



## SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Diagnóstico nutricional dos pomares de bergamoteira 'Montenegrina' no Vale do Caí no Rio Grande do Sul
<b>Autor</b>	SABRINA RAQUEL GRIEBELER
<b>Orientador</b>	SERGIO FRANCISCO SCHWARZ

## Diagnóstico nutricional dos pomares de bergamoteira ‘Montenegrina’ no Vale do Caí no Rio Grande do Sul

GRIEBELER, Sabrina Raquel; SCHWARZ, Sergio Francisco - UFRGS

A região do Vale do Caí possui tradição na produção de bergamotas no Estado, principalmente a bergamota ‘Montenegrina’ (*Citrus deliciosa* Tenore). A nutrição correta dos pomares é um dos fatores essenciais para identificar se o manejo de adubação dessa região produtora está adequado, influenciando diretamente no rendimento de frutos. Desta forma, objetivou-se avaliar o estado nutricional de pomares da cultivar ‘Montenegrina’ enxertadas sobre *Poncirus trifoliata* Raf. nos municípios de Montenegro e Pareci Novo. Foram amostrados dois pomares por propriedade, em 29 propriedades. Para as análises foliares foram selecionadas dez plantas bem distribuídas em relação à topografia e à homogeneidade dos solos, sendo a coleta de folhas realizada segundo o Manual de Adubação e Calagem para os Estados do RS e SC (ROLAS/SBCS). As amostras de solo foram coletadas na profundidade de 0-20 cm, ao longo de toda faixa adubada. Ambas as coletas, foliar e de solo, foram realizadas nos meses de fevereiro e março de 2015. As análises químicas foram realizadas no Laboratório de Análise de Solos da Universidade de Caxias do Sul (UCS). Na grande maioria, os pomares eram conduzidos de forma convencional, reproduzindo o que ocorre na região. Os teores de nutrientes no solo e nas folhas avaliados foram interpretados segundo os critérios atualmente recomendados (ROLAS/SBCS). Em relação aos macronutrientes no tecido foliar, as maiores frequências observadas foram na faixa de interpretação “normal”. Contudo, cerca de 30% dos pomares possuem insuficiência em P e K e pouco mais de 30% possuem excesso de N. Quanto aos micronutrientes foliares, houve insuficiência em Mn e Zn (60 e 100%, respectivamente), apesar dos teores destes nutrientes no solo serem altos. A maioria dos solos dos pomares encontram-se com teores altos para K e muito altos para P. Além disso, não foram observadas correlações significativas entre os teores de um determinado nutriente no solo e nas folhas, a exceção da relação Ca:Mg ( $r = 0,6277$  e  $p < 0,0001$ ). Há produtores que estão fazendo uso abusivo de N nos pomares, tanto por meio de fertilizantes químicos como orgânicos. Em torno de 30% dos pomares tem insuficiência de K, mostrando que está sendo subaplicado ou não está sendo fracionado de forma adequada. A não-correlação entre os teores foliares e de solo da maior parte dos nutrientes, pode demonstrar uma função compensatória de outros tecidos da planta cítrica armazenando, mobilizando e translocando os nutrientes. Em síntese, o manejo da nutrição de bergamoteira ‘Montenegrina’ no Vale do Caí necessita de adequações, principalmente nos seguintes aspectos: correção da acidez e adubação de pré-plantio; manejo da adubação de manutenção, evitando o uso de adubos formulados contendo P; monitoramento da nutrição dos pomares por meio de análise de solo e foliar de forma sistemática.